

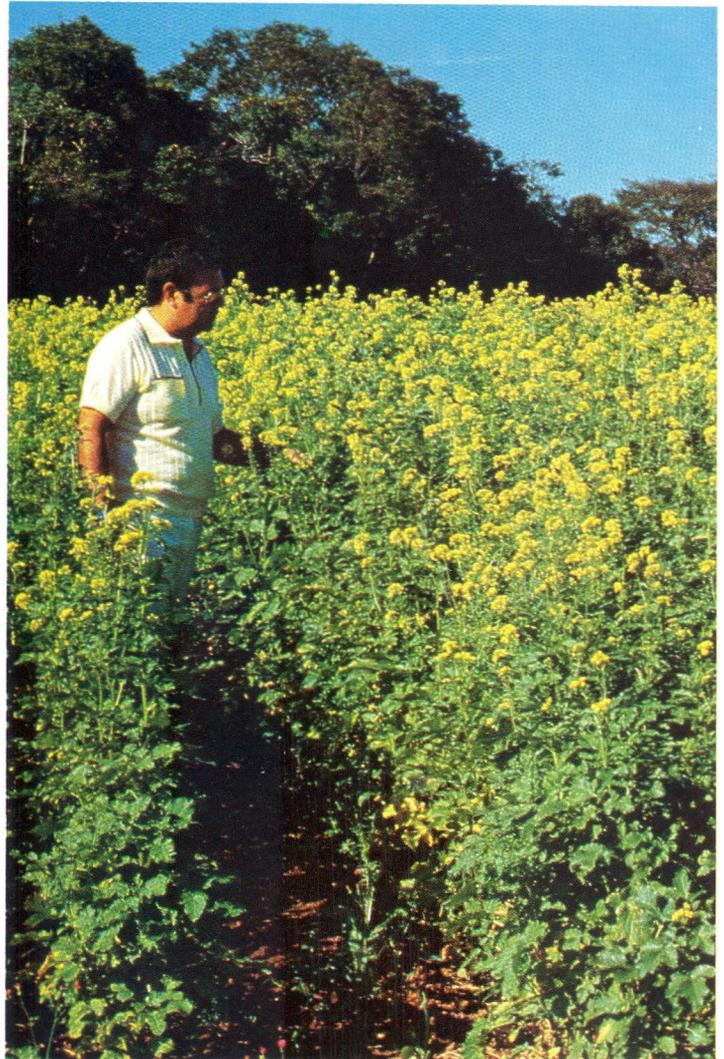
MOSTARDA

NOVA OPÇÃO PARA
CULTIVO DE INVERNO



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças



 **EMBRAPA**
Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças

CULTIVO DA MOSTARDA

Para produção de tempero

● Introdução

No Brasil a produção de pasta de mostarda, principal ingrediente do tempero conhecido como “molho de mostarda”, depende da importação de matéria-prima de outros países. Em 1983, o Brasil importou 224 t de grãos de mostarda no valor de US\$ 151.000 (CIF).

Para a produção da pasta são utilizadas quatro espécies botânicas:

- . *Sinapis alba*
- . *Brassica juncea*
- . *Brassica nigra*
- . *Brassica carinata*

Para o molho com sabor mais suave utilizam-se principalmente cultivares da espécie *Sinapis alba*.

● Adaptação

Da espécie *Sinapis alba*, introduzida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças (CNPB), a cultivar *Gisilba* vem demonstrando boa adaptação às condições do Brasil Central.

Além de boa produtividade, a cultivar *Gisilba* apresenta menor deiscência facilitando a operação de colheita mecânica.

● Plantio

A época mais indicada para o plantio nas condições do Brasil Central, são os meses de março-abril.

Todas as cultivares dessa espécie são estimuladas ao florescimento em dias longos. Por esse motivo, recomenda-se o plantio sob condições de dias curtos que possibilitam um bom desenvolvimento vegetativo antes que as plantas recebam o estímulo para o florescimento que ocorre no período em que os dias são mais longos.

Para a cultivar *Gisilba* recomenda-se o plantio de 10 kg de sementes por hectare, no espaçamento de 30 cm entre linhas, correspondendo a aproximadamente 45 sementes por metro linear. A profundidade de plantio deverá ser de 2,5 cm.

● Colheita

Para plantios feitos nos meses de março-abril a colheita ocorre aproximadamente 130 dias pós-semeadura. A colheita poderá ser feita utilizando-se colhedoras de cereais, quando as plantas estiverem totalmente secas e os grãos com 10% de umidade.

A cultivar *Gisilba*, apresenta rendimentos da ordem de 600-700 kg de grãos por hectare.

● Comercialização

Por se tratar de produto destinado à industrialização a cultura normalmente é conduzida em regime de contrato entre os produtores e as indústrias interessadas. Neste sistema, as condições de plantio (área, cultivar e outros detalhes técnicos) bem como o preço do produto são pré-estabelecidos no contrato de produção.

● Sementes

Os interessados poderão entrar em contacto com o CNPB que indicará a forma de obtenção de sementes.

Eng^o Agr^o **Leonardo de B. Giordano**, Ph.D.
Eng^o Agr^o **Antonio Carlos Guedes**, Ph.D.

Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças
Caixa Postal 07.0218
70359 – Brasília-DF